



BIC-UCS Work Design no contexto da pandemia: o que tem sido publicado a nível nacional

WDC

I. C. Alexandra Carol Cioato (UCS/RS), Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon (UCS/RS)

INTRODUÇÃO

No final de 2019, iniciou uma pandemia na China (COVID-19). A doença se espalhou rapidamente e em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia. Em resposta à situação, muitos países estabeleceram estratégias para evitar a disseminação do vírus, incluindo “trabalhar em casa”. Teletrabalho domiciliar, foi definido como uma maneira de trabalho que utiliza tecnologia da informação e comunicação, de forma que os trabalhadores sejam capazes de cumprir suas tarefas ocupacionais enquanto permanecem em casa (OIT, 2020).

OBJETIVO

Apresentar considerações sobre pesquisas realizadas no Brasil sobre Work Design no contexto da atual pandemia do coronavírus.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa é um estudo bibliográfico, qualitativo e exploratório. As fontes utilizadas foram artigos brasileiros publicados nas bases de dados periódicos da Capes, Scopus e SciELO. Os artigos foram lidos e foi realizada análise dos conteúdos extraídos e desenvolvidas categorias para atender ao objetivo proposto.

RESULTADOS

Após a análise do conteúdo dos 16 artigos encontrados nas bases de dados, foi possível desenvolver as categorias: aspectos positivos, aspectos negativos do work design no contexto da pandemia e possíveis ações.

As características positivas identificadas foram:

- O teletrabalho exige mudanças comportamentais e quebra de paradigmas estabelecidos pelas empresas e trabalhadores (Freitas et al, 2021);
- O trabalho em home office se mostra benéfico para ganho de tempo, economia de deslocamento e flexibilidade de horários e proximidade da família. A gestão estratégica implementada no teletrabalho de profissionais, interfere positivamente para atender demandas necessárias (Souza, Dalri, Karino & Ribeiro, 2021).

Quanto aos aspectos negativos foi identificado que:

- Pode haver desvantagens pela dificuldade em separar tarefas pessoais e de trabalho, falta de interação com colegas (Ferreira et al, 2021), aumento na jornada de trabalho, isolamento, falta de apoio técnico e impossibilidade de faltas (Ferreira, 2021);
- Durante a pandemia COVID-19 o desconforto na cabeça, olhos, pescoço e lombar esteve presente para funcionários que exerceram o teletrabalho.

- As características (feedback, variedade de habilidades, e resolução de problemas) podem afetar positiva ou negativamente o bem-estar do teletrabalho. O apoio social não aumenta o bem-estar, atua como amortecedor do mal-estar (Mishima-Santos, Sticca & Pérez-Nebra, 2021).

Algumas ações para sanar as dificuldades foram encontradas:

- Pausas no trabalho podem ser uma intervenção fácil de implementar para neutralizar as cargas físicas e visuais (Emerson, Emerson & Fedorczyk, 2021);
- Características ergonômicas são essenciais para se manter um bom ambiente de trabalho (Ferreira et al, 2021);
- Ações voltadas ao redesenho de cargos garantem maior autonomia no desempenho de tarefas (Carlotto et al, 2021) interferindo positivamente para os trabalhadores;
- O planejamento e a organização são alternativas para sanar as dificuldades e minimizar riscos, maximizando a qualidade do trabalho exercido e sua produtividade (Ferreira, 2021).

Conforme o exposto, no período de pandemia, o desenho do trabalho teve influências positivas e negativas, dependendo do contexto de trabalho e foi possível verificar sugestões de ações para contribuir no bem-estar dos trabalhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teletrabalho exige mudanças de comportamento e ajuda a economizar tempo e mobilidade e também pode aumentar a jornada de trabalho. Redesenhar as características do trabalho remoto, juntamente com a aplicação de intervenções preventivas e terapêuticas pode reduzir desconfortos físicos associados ao trabalho em casa e proporcionar maior autonomia na tomada de decisão e execução de tarefas. Assim, o planejamento e a organização são alternativas para solucionar as dificuldades dos colaboradores e aumentar a produtividade. As características do desenho do trabalho (feedbacks, suporte social, diversidade de habilidades e habilidades de resolução de problemas) influenciam o bem-estar do teletrabalhador e as características ergonômicas são essenciais para manter um bom ambiente de trabalho saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Freitas, R. R. de, Sagawe, T. R., Moura, A. C. D. de, Ribeiro, F. G. & Amorim, F. do C. (2021). Barreiras à expansão do teletrabalho na pandemia COVID-19. *Research, Society and Development*, v.10, n.7. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16764>
- Ferreira, M. P. (2021). A Ampliação do Teletrabalho e Home Office em tempos de pandemia e seus reflexos na saúde do trabalhador. *Rev. do Direito do Trabalho e Meio Ambiente do Trabalho*, v. 7, n. 1, p.101-119. DOI: [10.26668/IndexLawJournals/2525-9857/2021.v7i1.7934](https://doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2525-9857/2021.v7i1.7934)
- Emerson, S., Emerson, K., Fedorczyk, J. (2021). Ergonomia da estação de trabalho computador: Evidências atuais para avaliação, correções e recomendações para avaliação remota. *Revista de Terapia De Mão*, 34(2), 166-178.
- Carlotto, M. S., Abbad, G. da S., Sticca, M. G., Carvalho-Freitas, M. N. de & Oliveira, M. S. de. (2021). Burnout Syndrome and the Work Design of Education and Health Care Professionals. *Psico-USF*, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 291-303. FapUNIFESP (SciELO). Acesso em: 02 fev. 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712021260208>
- Mishima-Santos, V., Sticca, M. G. & Pérez-Nebra, A. R. (2021). Wellbeing and Work Design in Brazilian Teleworkers. *Frontiers In Psychology*, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1-12. Frontiers Media SA. Acesso em: 02 fev. 2022. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2021.733640>
- Souza, S. R. de, Dalri, R. de C. de M. B., Karino, M. E. & Ribeiro, B. M. dos S. S. (2020). Gestão estratégica de pessoas no teletrabalho durante a pandemia da COVID-19. *R. Saúde Públ.* v. 3, n. 2, p. 121-133. DOI: [10.1590/1413-82712020v3n2p121](https://doi.org/10.1590/1413-82712020v3n2p121)
- Ferreira, A., Pereira, A. C. V., Faustino, N. P. F., Mendonça, R. C. de P. & Oliveira, U. R. de. (2021). As perspectivas do home office pós-pandemia na percepção do empregado: uma pesquisa de campo. *RACE – Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 20, n. 3. DOI: <https://doi.org/10.18593/race.27723>